

JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE JOSE' DA SILVA CASCAES

ESCRITORIO--RUA DA LAPA, N. 3

SANTA CATHARINA

TYPOGRAPHIA--RUA DA CONSTITUICAO

ASSIGNATURA
Trimestre (capital)..... 3\$000
» (pelo correio)..... 4\$000

Numero do dia 40 rs.
Numero atrazado 80 rs.

As assignaturas poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre em março, junho, setembro ou dezembro.

ANNO IV

Terça-feira 13 de Fevereiro de 1883

Num. 32

O «Jornal do Commercio» vende-se nos seguintes pontos:

Praça do mercado, taboleiro de Jorge Favier.

Praça do mercado, casinha de Luiz Camillo da Rosa.

ANNUNCIOS ESPECIAES

TANOARIA DIABO A QUATRO

RUA DO SENADO EM FRENTE AO BARBEIRO

Nesta officina apronta-se obras e concertos muito mais barato do que na tanoaria da esquina. Preço de uma pipa forrada de arcos novos 6\$000 réis, e outras obras miudas também baratas em proporção. Qualquer freguez que precisar de um barril com presteza vá nesta tanoaria, que se apronta em menos de 2 horas.

Não se enganem... é na rua do Senado de frente do barbeiro.

Augusto Limas & C.^a

ARMAZEM DE MOLHADOS

No antigo armazem de A. C. Ebel & Filho, encontra-se sempre um grande sortimento de generos seccos e molhados, etc., etc. a preços razoaveis.

A-10 RUA DO PRINCIPE 10-A
Emilio Rathsack.

NOVO DEPOSITO DE CALÇADO E COURO

DO BITTENCOURT

10 RUA DA CONSTITUICAO 10

Vende-se a diuheiro:

Botins e botas pretas para senhora. 3\$600 a 4\$500; sapatos para senhora, a 6\$, 7\$, 8\$, 9\$, chiques; botinas de bezerro e cordovão para homem. 6\$.

E muitos outros calçados que vendem-se por preços baratissimos.

E' ver para crer.

DENTISTA

LEOPOLDO DINIZ

Colloca dentes pelos melhores systemas, trabalho garantido por muitos annos.

Os dentes collocados pelo mesmo, nada deixam a desejar, quer em belleza, quer em naturalidade, quer em solidez.

Chumba-os a ouro, platina e osso artificial.

Preços ao alcance de todos.

26 LARGO DE PALACIO 26

FABRICA PERSEVERANCA

PONTA DA CABEÇUDA LAGUNA

Acha-se este estabelecimento em condições de fornecer mensalmente 80 moios da mais superior cal de marisco, e querendo o seu proprietario, abaixo assignado, vender muito, recorre ao meio de vender barato, por isso, d'ora em diante, o preço no estabelecimento é de 14\$400 o moio. O mesmo se compromette a mandal-a a qualquer ponto deste municipio precedendo ajuste.

Camillo Lopes d'Alcantara.

COMPLETO SORTIMENTO DE
MOVEIS
11 RUA DO PRINCIPE 11
JOÃO MULLER

OFFICINA DE MARMORISTA

Nesta casa apronta-se obras, como sejam:

Lavatorios Inscriptões de al-
Mezas to e baixo relevo
Consolos Monumentos
Cruzes Pyramides
Estatuas Letreiros

Escadas com degraus de marmore, etc.

85 RUA DO PRINCIPE 85

TINTA

superior, preparada, prompta para uso, em latas de uma e duas libras a

500 rs. por libra

H. W. FISON & C.^a

ELIXIR MAGICO

Remedio instantaneo para todas as molestias, especialmente para

DORES

A' venda em todas as drogarias

CHACARA

Vende-se toda ou parte da chacara da rua Formosa, n. 8, com um excellento pradio para moradia; trata-se com Caetano Nicolau de Moura.

ATTENÇÃO!

Vende-se madeira de costadinho, a 8\$000 a duzia, sem escolha. Rua do Principe n. 50.

NÃO HA MAIS PENEIRA NOS OLHOS

Luiz de Pedro, artista ourives, acha-se habilitado para avaliar e reconhecer joias de ouro e brilhante. Exerce este mister mediante razoavel gratificação.

Mudou sua officina para o n. 13, onde espera merecer a protecção do respeitavel publico.

13 RUA DA CONSTITUICAO 13

CONFETARIA E REFINACAO PERSEVERANCA

Completo sortimento de doces, assucares refinado e grosso, vinhos, o que ha de mais confortavel ao estomago; preços baratissimos.

5 RUA TRAJANO 5

J. A. Portilho Bastos.

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

NOVA PERMANENTE

Estabelecida no Rio de Janeiro, segura mercadorias, predios, e navios, a juro modico.

Agentes nesta cidade:

JOÃO DO PRADO LEMOS & C

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se as casas ns. 70 e 70 A. da rua da Constituicão, tendo a primeira negocio de seccos e molhados que tambem vende-se, e a ultima para moradia, com quintal e agua para lavar. O ponto para negocio é excellent. Trata-se nas mesmas.

PROTESTO

Deperando hoje com o annuncio no *Jornal do Commercio*, da venda das casas á rua da Constituicão ns. 70 e 70 A, no qual se declara que as ditas casas têm quintal e agua, o abaixo assignado protesta contra semelhante venda, visto que o quintal e agua pertencem á caza n. 72 de sua propriedade.

Christovão Nunes Pires.

Acha-se aberta nesta folha uma secção de *annuncios especiaes*, até 10 linhas, para serem publicados diariamente, pela insignificantante quantia de 2\$ mensaes.

Recebe-se assignaturas, que podem começar em qualquer dia, mais terminam sempre com o mez.

REPARTICAO DA POLICIA

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Dia 12 de Fevereiro

Ao delegado de Itajahy, esclarecendo, em resposta ao seu telegramma de hontem, que o art. 48 do regulamento de 31 de Janeiro de 1842, dispõe sobre o caso: que deve chamar um official de justiça, e informar se convém a demissão do carcereiro.

Ao delegado de S. José, para que mande avisar a Raymundo de Souza, residente em Garopaba, que foi hontem recolhido á cadeia d'esta capital o pardo Thomaz, que diz ser seu escravo, convindo que o venha reclamar, apresentando os devidos documentos, afim de poder ser-lhe entregue.

Ao 3^o suplente do subdelegado de Imaruhy, respondendo ao seu officio, que, o cargo policial que exerce não o inibe de mudar sua residencia para fóra do districto, como pretende: realisada a mudança, communique ao delegado do termo para este indicar quem o substitua.

Ao Exm. Sr. coronel vice-presidente da provincia, n. 33, communicando a fuga de dois presos da cadeia de Itajahy, na noite de 9 do corrente mez, bem como que a respeito procedeu-se á corpo de delicto e inquerito policial e deu-se as necessarias providencias para a suspensão e substituição do respectivo carcereiro e prisão de uma sentinella.

Ao tenente-coronel Virgilio José Villela, 1^o suplente do delegado do termo d'esta capital, declarando, em resposta ao seu officio da presente data, que agradece-lhe os serviços relevantos que preston,

aguardando esta chefia que os continue a prestar, quando hajão cessado os motivos que o levaram a transmittir a jurisdicção do cargo de delegado, com relação á qual cumpre esta chefia o grato dever de dirigir-lhe um voto de louvor.

Dia 10

Não houve movimento no xadrez da policia.

A' cadeia forão recolhidos, por ordem do Exm. Sr. Dr. chefe de policia, os criminosos Fernando Rischer e Antonio Cremer, que regressaram da villa de S. Miguel.

Dia 11

Foi recolhida ao xadrez da policia, á ordem do subdelegado, a preta Rosa da Conceição, por desordem, e posto em liberdade Ignacio Gomes de Oliveira.

Na cadeia: forão recolhidos por ordem do Exm. Sr. Dr. chefe de policia, o pardo Thomaz, que diz ser escravo de Raymundo de Souza Medeiros, por fugido, e por ordem do subdelegado, o crioulo Florencio, escravo do advogado José Delphino dos Santos, á pedido d'este.

A providencia de se mandar prender no curral do conselho os animaes que andão á solta pelas nossas ruas e praças, está a merecer os mais louvaveis e merecidos elogios a quem disso está affecto.

Urge, porém, que essa providencia seja restrictamente cumprida, atim de que surta os seus salutaes effeitos, não se consentindo que certos e

privativos animaes vagueem impunemente, ao passo que outros são presos e arrematados.

Em materia de execução de qualquer disposição de lei, todo o zelo e escrupulo será pouco.

SOCIEDADES CARNAVALESICAS

Conforme se havia anunciado, realison-se ante-hontem a reunião da sociedade *Bons Archanjos*, no club 12 de Agosto, com o fim de eger-se a nova directoria.

O resultado obtido na votação foi o seguinte:

Presidente, Severiano de Souza e Almeida; 1º vice-presidente, Jacintho Pinto da Luz; 2º dito, Raulino Julio Adolpho Horn; thesoureiro, Raymundo Antonio de Faria; 1º secretario, Leonel Heledoro da Luz; 2º dito, Boaventura da Costa Vinhas; 1º procurador, Chrysanto Eloy de Medeiros; 2º dito, Manoel Thomaz da Roza.

—A sociedade *Diabo a Quatro*, que tambem se havia reunido para o mesmo fim, no sobrado do largo de Palacio n. 2, e emseguido compôr a sua nova directoria da seguinte fórma:

Presidente, Thomaz Antonio de Oliveira; vice-presidente, João Pereira Vidal; 1º secretario, Candido Melchades de Souza; 2º dito, Firmino Duarte Silva; thesoureiro, Camillo José de Souza (reeleito); 1º procurador, Antonio Albino Guedes da Silva; 2º dito, Guelfo Zanirati.

Na tarde desse mesmo dia, ambas as sociedades fizeram uma passeiata de regosijo, sendo precedidas: a *Bons Archanjos*, pela sociedade musical *Philharmonica Commercial*, e a *Diabo a Quatro* pela *Guarany*.

A *Bons Archanjos*, pouco antes de se recolher, dirigio-se ao sobrado onde se achava provisoriamente installada a *Diabo a Quatro*, e sandou-a por meio de entusiasticos vivas. Esta ultima, em sua passagem, retribuiu os cumprimentos á primeira.

Tão louvavel procedimento é por certo digno da mocidade catharinense, que, embora no fervor do maior entusiasmo, não esquece nunca os principios de civilidade, os deveres de cortezia.

A *Diabo a Quatro*, ao anoitecer, foi saudar ás distinctas redações da *Regeneração* e do *Despertador*, e tambem veio

comprimentar á de nossa humilde folha.

De nossa parte, agradecemos tão subida honra.

DUELO N'UMA EGREJA

N'uma egreja de New-York deu-se ha pouco tempo um drama verdadeiramente horrivel.

Eis o caso:

Os srs. Gox e Bryson, inimigos fidagaes, encontrando-se na referida egreja, começaram a desfechar tiros um sobre o outro. As mulheres fogem aterradas; os homens affastam-se para um lado, deixando o campo livre aos duelistas, e o padre vai proseguindo no seu sermão sem se importar com o que se passava. Afinal Gox atravessa com uma bala o peito de seu adversario, que cahe exangue, mas por um supremo esforço consegue levantar-se e derribar o seu inimigo dando-lhe um tiro na cabeça.

A policia não providenciou antes, nem depois do facto.

E' até onde pôdem chegar a desmoralisação publica e a irreverencia aos lugares sagrados!

BINÁSGAS

No carnaval deste anno, em nossa capital, foi consumida a insignificante quantida-

FOLHETIM

70

LEITE BASTOS

O SELLO DA MORTE

PRIMEIRA PARTE

A MÃE

CAPITULO IV

Anjos cahidos

Além d'isso, tinha envelhecido 10 annos durante o seu encarceramento: estava todo branco; mas esses signaes de precoce velhice, que o soffrimento lhe imprimira na face, davam-lhe um não sei que de bello e sympathico que attrahia.

O ponto mais interessante do julgamento foram, porém, os debates, aguardados com a mais viva ancie-

dade, não tanto pela natureza do processo, como pela qualidade dos juriscultos que n'elles iam tomar parte, pois eram as primeiras illustrações do fóro.

Então deu-se um d'esses factos imprevistos que deixam inteiramente desorientados os juizes humanos.

Quando terminaram as allegações oraes da parte accusadora, e do advogado do réu, o juiz deu a palavra ao defensor de Rosa.

Era elle um joven advogado, que em poucos annos adquirira, pelos seus talentos excepcionaes, justa e indisputavel celebridade.

Ao soltar a primeira phrase do seu discurso, a opinião do tribunal estava plenamente formada, desde o magistrado que presidia, até ao ultimo dos officiaes, desde o jury que devia proferir o seu *verdictum*, até o ultimo dos espectadores que devia apreciar-o em sua consciencia.

A moral e a sociedade davam fraternalmente o brago; iam ser vingadas. A causa da justiça triumphava; as suas leis iam affirmar-se uma vez mais de uma maneira proveitosa e imponente.

O auditorio, habituado a escutar sempre com interesse a palavra inspirada do illustre advogado, não dissimulava agora o seu enfado por ter de ouvir o em defesa de uma causa perdida.

—Srs. jurados, disse elle, vós sois chamados a julgar de facto n'esta causa, que não é uma excepção que a lei não tenha previsto, nem um facto novo que turbe a vossa consciencia: tendes plenamente formado o vosso espirito e esclarecido o vosso juizo a respeito d'aquelles dous réus; todavia, sinto a necessidade de dizer-vos que ireis commetter uma iniquidade condemnando aquelles dous desgraçados, victimas de uma perseguição odiosa, de ha muito premeditada, dirigida com uma persistencia e um calculo reflectido, com tamanha frieza e tamanho cynismo que repugna ao coração da gente acreditar que tanta maldade se abrigue em peito humano.

Estas palavras, que se tornavam um verdadeiro enigma, cujo sentido todos procuravam alcançar, produziram, como era natural, uma extraordinaria sensação de surpresa,

e tiveram o poder magico de levantar o espirito do tribunal, fatigado pela longa discussão d'aquelle processo.

A questão tomava uma nova face.

O joven advogado ia tratá-la sob um ponto de vista muito diverso d'aquelle em que estava sendo debatida.

Não era a primeira vez que, em plena audiencia a moral tinha de luctar com a...

Continuando o seu discurso, eile começou por uma narrativa dramatica dos infortunios da sua cliente, cuja historia referio com a maior eloquencia, demonstrando não haver sido ella mais do que uma victima dos costumes e das leis da sociedade em que vivia, leis e costumes que constituem um privilegio infame de que o egoismo e as paixões do homem pôdem usar livremente e abusar á vontade, sem receio de que quer justas represalias.

Quereis um exemplo das calamidades que esses costumes produzem? Ahi tendes essa mulher.

de de 859 duzias de biguagas, que, vendidas pelo termo médio de 4\$000 a duzia, déram a cifra de 3:436\$000.

CORRIGENDA

No — A' pedido — que publicámos em o nosso numero passado, assignado pelo Sr. José de Araujo Coutinho, deu-se uma omissão, no final do ultimo periodo, que de alguma fórma prejudica o sentido das palavras do Sr. Coutinho. Apressamo-nos por isso a reproduzir o alludido periodo, com a devida alteração:

«O publico, que de certo não me julga com caracter para firmar documentos falsos, não acreditará tambem que eu firmasse aquelle que se refere ás declarações feitas a mim e outras pessoas pelo Sr. José de Oliveira Bastos, si não fosse verdadeiro.»

UM NOVO ROCAMCOLE

QUE ACABA DE APARECER NA CIDADE DE LISBOA

As folhas de Lisboa occuparam-se largamente o mez passado com as proezas de um atrevido cavalheiro de industria. que alli foi preso. Esse cavalheiro intitula-se ora conde Amat, fidalgo hespanhol, ora dr. Amat, tambem hespanhol e medico.

«Ha talvez um anno, diz o *Diario Popular*, intitulando-se conde de Amat, o hespanhol logrou as boas graças de uma hesnhola residente em Lisboa, e para levar uma recordação dos amores, deitou-lhe a mão a varias joias, que metteno no bolso do peito junto ao coração. O hespanhol desapareceu, mas dizendo que em cata de novos amores, outros affirmam que fugindo a alguns mezes de cadéa.

Ha mezes o hespanhol appareceu em Coimbra, intitulando-se medico, com o nome de Francisco Amat Vasconcellos. Dizia que viajára muito e que estava estabelecido no Porto. Vivia principescamente no hotel e levava a audacia a ponto de privar com medicos e de assistir a conferencias. Em Coimbra o hespanhol travou conhecimento com um cavalheiro de Lisboa, o Sr. C. Ha dias o supposto medico appareceu em Lisboa e foi visitar o Sr. C., a quem captivara em Coimbra com repetidos obsequios. O Sr. C., avaliando o hespanhol pelas suas maneiras distintas, apresentou-o a varios amigos,

e cremos que chegou a ineulcalo como excellente medico.

Em um dos primeiros dias do corrente mez, o ex-conde de Amat procurou o sr. C., para lhe dizer que tinha perdido uma carteira com 100\$ e varias cartas de uma senhora, cuja reputação podia perigar si as cartas fossem encontradas. O credulo C. acompanhou o hespanhol á redacção do *Correio da Noite* para annunciar a perda. Um dos redactores daquella folha, em attenção ao apresentante, offereceu ao hespanhol uma carta para o sr. commissario geral de policia, e o cavalheiro de industria não só acceitou a carta, e sim teve a audacia de se apresentar com ella a pedir providencias á policia para lhe ser restituída a carteira.

A historia da perda servio apenas para o *doutor* apanhar ao Sr. C. 20 libras, que pagaria quando recebesse dinheiro em Hespanha.

O *doutor* mudou-se ha dias do hotel de Veneza para o restaurante do Augusto, na rua das Portas de Santa Catharina onde começou a viver á grande, convidando frequentes vezes homens e mulheres para jantarem em sua companhia.

No sabbado o *hespanhol* encommendou um lauto jantar, como sendo offerecido ao tenor de Gayarre. Em vista disso, o dono do hotel esmerou-se no *menu* que foi primoroso. Houve os mais saborosos e finos manjares e os mais deliciosos e apreciados vinhos

A' hora combinada declarou, porém, o amphytrião que Gayarre se desculpava de não poder comparecer ao jantar, por ter de cantar naquella noite. Isto, porém, não obstou a que o *doutor*, alguns convidados em grande toilette, e tambem algumas damas, entrassem pelas iguarias e pelos licores com um denodo de verdadeiros astrónomos.

No dia seguinte soava o quarto de hora de Rebelais. Devia pagar-se a conta do hotel e deviam comparecer os credores com as suas contas, porque para isso os aprazára o falso doutor. Entretanto este desaparecia, dispunha-se provavelmente a ir exercer a sua industria n'outra parte, e era filado pela policia.

O dono do hotel resolveu-se a revistar a bagagem do *doutor* e descobriu apenas uma mala com trapos e papeis velhos. Foi em resultado da queixa do dono do hotel que a policia procurou o hespanhol e o prendeu ante-hontem.

O cavalheiro de industria confessou que se intitulara conde e medico e foram-lhe encontradas

duas receitas. Tem usado varios nomes e profissões, entre ellas a de mestre de pianos, com a qual fez varios roubos industriosos em Aveiro.

Parece que a primeira vez que veio a Portugal foi ha dois annos, como musica da fragata hespanhola *Numancia*, d'onde desertou.»

PREÇOS CORRENTES

Semana de 12 a 17 de Fevereiro:

Alhos, cento de restecas		3\$000
Aguardente	litro	\$140
Amendoim	kilo	\$060
Arroz pilado	»	\$140
Assucar mascavo	»	\$100
Banha	»	\$560
Batatas	»	\$160
Café chumbado	»	\$280
Cebolas	restea	\$400
Charutos	cento	\$800
Couros de boi, seccos	kilo	\$560
Farinha de mandioca	»	\$060
Favas	»	\$040
Feijão	»	\$080
Mellado	»	\$060
Milho em grão	»	\$040
Polvilho	»	\$060
Sola	»	\$560
Tapioca	»	\$080
Toucinho	»	\$400
Vinagre	»	\$140

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS

Dia 11, ás 4 horas da tarde:
Barometro 762,0.
Thermometros: minimo 25,4, maximo 26,0.
Céu encoberto, vento SE, intensidade 2.
—Dia 12, ás mesmas horas:
Barometro 763,2.
Thermometros: minimo 25,6, maximo 28,4.
Céu encoberto, vento NE, intensidade 1.

Foram hontem abatidas para consumo da cidade 10 rezes e ante-hontem 11.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Os massinhos do Tavares

(VERSOS A MARTELO)

Com taes versos não se offendam,
Affirmem bem seus olhares...
São só para descrever
—Os massinhos do Tavares:
Quando ha arrecadações
Lança aos cofres seus olhares...
Isto fica bem provado
—Com os massinhos do Tavares.
Fazes tu grande questão
Do emprego não largares,
Agora vê-se o porque
—Nos massinhos do Tavares.

Já tiveste muito tempo
De te poder arranjaras,
Está provado o systema
—Nos massinhos do Tavares.

Quantas orphãos e viuvias
Não te lançam máus olhares!..
Tu tens mil procedimentos
—Iguaes aos massinhos do Tavares.

E' certo, o vinho do barco portuguez
Para os Coqueiros passares...
Que tu és capaz de tudo
—C'os massinhos do Tavares!

Accusado nos jornaes de ao capitão do navio
Quatorze pezos furtares...
Está mais que provado isto
—Com os massinhos do Tavares!

Accusado sempre fostes
De com a fortuna de Carolina ficares,
Mas defendido estás
—Com os massinhos do Tavares.

De uma criada o ouro
E' certo arrecadares,
Dando-lhe o mesmo destino
—Que aos massinhos do Tavares!

Quando passas pela Thesouraria
Lanças-lhe certos olhares,
Com pena de não fazer o mesmo
—Que aos massinhos do Tavares.

Consta que joias e brilhantes
E' certo tu já dares...
Isto bem prova os valores
—Dos massinhos do Tavares.

E' certo n'uma eleição
Com o nome de um negro votares,
Ficou provado teu character
—Com os massinhos do Tavares.

Encherão-te a boca de areia
Depois de supapos apanhares,
E tu não reagistes, ficou provado
—O teu character com os massinhos do Tavares.

Aonde estiver um subdito doente
Andas na porta a passares,
Como urubú procurando carniça...
—Ah! massinhos do Tavares!

Para obteres um documento
Foi preciso te ajoelhares
Aos pés d'aquelle que te vio bifar
—Os massinhos do Tavares!

Que membros de commissão!
Que ainda queres ajudares
Na grande surrupiação
—Dos massinhos do Tavares.

Alguem aqui ha de vir
Para conta tu prestares,
Tens muitos casos iguaes
—Aos massinhos do Tavares.

Temos sido infelizes
Em tu nos representares,
Com todos praticando o mesmo
—Que com os massinhos do Tavares.

E' certo do Manoel Queiroz
Moedas de ouro guardares,
Dando-lhe o mesmo destino
—Dos massinhos do Tavares.

Ha vinte annos, não consta
Dinheiro nenhum mandares...
Tendo feito a todo o mesmo
—Que aos massinhos do Tavares.

Estes versos não tem responsabilidade
Para não me processares...
Pois deves ter muito dinheiro
—Dos massinhos do Tavares.

Tem um catraeiro doente
E' bom que o vás visitares...
Mas coitado é infeliz, não tem
—Os massinhos do Tavares!...

O Cabrion.

ANNUNCIOS

PRECISA-SE de um empregado que tenha pratica de fazendas, e de bom procedimento; n'esta typographia se dirá quem é.

PULSEIRA

Pede-se á pessoa que achou uma pulseira de cabelo, o especial obsequio de entregal-a, na pharmacia de Euphrasio Cunha, que será gratificado se exigir.

ATENÇÃO!

Vende-se uma chacinha com caza, dentro tendo 8 braças de terrenos de frente com 100 mais ou menos de fundos no Matto-Grosso; quem dezejar comprar dirija-se á esta typographia para informações.

ATENÇÃO

Perdeu-se, da esquina da rua do Principe até o galpão da sociedade *Diabo a Quatro*, uma cravação de brinco com 5 pedras de brilhantes. Quem achar e quizer ter o cavalheirismo de entregal-a em casa de Ernesto Bainha, ou á rua Formosa n. 32, será gratificado. — *Thomaz A. d'Oliveira.*

VENDE-SE o brigue nacional *Celina*, antigo *Aprigio*, navio de 310 toneladas estanque, prompto a navegar, com falta de alguns cabos e reparos nas velas.

Para tratar em casa de João Müller, á rua do Principe n. 12.

MUITA ATENÇÃO

Vende-se a importante fazenda, que pertenceu ao finado major Candido Sant'Anna, no lugar denominado Ratonas da freguezia de Santo Antonio, com: uma excellente casa de morada; um bom engenho de canna, engenho de farinha, e todos os seus pertences; muitos cafeeiros novos. Possui mais uma criação de 10 ou 12 cabeças de gado, etc.

Vende-se tambem 20 braças de bsas terras, na Varzea Pequena, da freguezia de Cannasvieiras.

Trata-se com Antonio da Costa Lemos, na dita fazenda do Ratonas.

VENDE-SE, por commodo preço, a casa da rua da Paz n. 26, esquina da da Carioca; para tratar na mesma.

CRIADA

Precisa-se de uma para todo o serviço, dando fiador de sua conducta; trata-se no largo dos Navegantes, em caza do capitão de fragata Nolaseo.

JORNAES VELHOS

Vende-se a 500 rs. o kilo de *Jornaes do Commercio* da côrte; informa-se n'esta typ.

GRANDE SORTIMENTO DE JOIAS

5 Praça de Palacio 5
Acabamos de receber pelo ultimo paquete, da Europa, um rico e variado sortimento de joias, como: pulseiras, pregadores, collares, medalhas, brincoes, bixas, aneis, botões e phosphoreiras, etc. etc. Brilhantes, pedras finas, cravadas e avulsas, correntes de ouro, prata e platina, relógios de todas as qualidades, desde o chronometro mais aperfeçoado até o relógio de nickel.

Não recebamos competencia, tanto em gosto, como em preços.
Ferdinand Schrab & C.^a



DEPOSITO GERAN
RUA PIMEIRO DE MARÇO, N. 13
Rio de Janeiro

Vende-se na pharmacia de
RAULINO HORN
15 Rua do Principe 15
e em todas as ourtas desta cidade.

JORNAES VELHOS

Vende-se nesta typ. a 300 rs. o kilog. de jornaes pequenos.

NO ARMAZEM

DE

JOÃO DO PRADO LEMOS & C.

10 RUA DE JOÃO PINTO 10

VENDE-SE

Superior assucar refinado, aos ssguintes preços:

1ª qualidade, 15 kilos	6\$600
2ª dita	6\$000
3ª dita	4\$960
4ª dita	4\$660

LIQUIDOS

Cognac superior, duzia de garrafas.	9\$000
Genebra em botijas	10\$000
Wermouth	12\$000
Absintho suiso	15\$000
Licores finos, duzia 3\$000 a	24\$000
Refresços finos sortidos, duzia	10\$000

10 RUA DE JOÃO PINTO 10

GRANDE LIQUIDAÇÃO

por conta de uma casa da côrte, que remetteu como amostras as seguintes fazendas, ao abaixo assignado:

Matinées bordados para senhoras, o que ha de melhor, um 4\$500; saias de percale de côres, rica fazenda, uma 3\$000; anquinhas da ultima moda, um 1\$800; vestidos para baptisado, sortidos, ricos gostos, um 6\$500; collarinhos e punhos bordados para senhora (lindos), um 1\$600; laços readados para senhora, ultimo gosto, duzia 6\$500, um 700; gravatas regentes superiores a 600 uma e duzia 4\$800; meias de côres para homens, superiores duzia 6\$000; ditas brancas abertas, para senhoras, (boa fazenda), duzia 10\$000; toucas de meia, sortidas, finas, uma 160, duzia 1\$100.

Aproveitem, que é grande pechincha, em casa de GUELFO ZANIRATI - Largo de Palacio.

AO CACIQUE

CHARUTOS DA BAHIA

Acaba de receber um variado sortimento de charutos de todas as qualidades, que se vendem por preços razoaveis

2 RUA DO SENADO 2

Luiz René & C.^a

AU BON MARCHÉ

5 LARGO DE PALACIO 5

Os abaixo assignados chamão a attenção do publico e de seus amigos e freguezes, para o sortimento das fazendas abaixo declaradas, vindas directamente da Europa, como seão:

Camizas de linho, superiores a 40\$, 45\$, 50\$ e 60\$ a duzia. Diagonaes preto, azul e marron. Pannos pretos. Casemiras de côres; ditas em côrtes; ditas pretas. E muitos outros artigos que vendem por preços baratissimos, porém, só

A DINHEIRO

BLUM & SALDANIA